

VERSÃO FINAL DO RESUMO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO - CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

**LEVANTAMENTO DA FLORA: ESPÉCIES VEGETAIS CULTIVADAS NA
HORTA DO CPM: PRESERVAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS
ATRAVÉS DE EXSICATAS**

Cornélio Schwambach (cornelio.schwambach@fae.edu)

Augusta Karkow Doetzer (augusta.doetzer@escola.pr.gov.br)

Akemy Schröder De Quadros (akemy.quadros@escola.pr.gov.br)

Ramona Valentina De Freitas (ramona.freitas@escola.pr.gov.br)

Ana Luisa Câmara Pedroso (camara.prdroso@escola.pr.gov.br)

Sarah Curotto Marmentini (sara.marmentini@escola.pr.gov.br)

Este projeto de pesquisa investiga a composição florística e as interações ecológicas entre a vegetação e a entomofauna visitante na horta do Colégio da Polícia Militar (CPM), localizado no município de Curitiba, Paraná. A proposta central fundamenta-se na confecção de um acervo de exsicatas ecológicas como metodologia ativa de ensino, visando mitigar o fenômeno da cegueira botânica — caracterizado pela incapacidade de reconhecer a importância das plantas no cotidiano e na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. O

problema central da pesquisa questiona de que maneira a diversidade de espécies vegetais cultivadas e espontâneas na horta escolar influencia a riqueza e a abundância da fauna de insetos associada e como a investigação prática dessas relações biológicas altera a percepção dos estudantes sobre a conservação da biodiversidade. A hipótese que norteia o trabalho assume que o tipo de flora e a riqueza estrutural do ambiente escolar determinam diretamente a atratividade para a entomofauna, de modo que plantas com maior oferta de recursos florais (como pólen e néctar) ou espécies nativas atraem uma comunidade de insetos mais variada. Dessa forma, ao vivenciar a investigação no campo, os alunos deixam de enxergar a vegetação como um plano de fundo estático e passam a percebê-la como a base estruturante e dinâmica de todo o ecossistema local. O objetivo geral consiste em realizar o levantamento florístico sistemático da horta do CPM e confeccionar um acervo de exsicatas para documentar a biodiversidade local, promovendo a alfabetização científica e a valorização do patrimônio natural no espaço escolar. Como objetivos específicos, destacam-se: identificar as principais guildas ecológicas de insetos visitantes; catalogar as espécies vegetais dominantes; e avaliar a eficácia do herbário escolar enquanto ferramenta pedagógica transformadora. Metodologicamente, com base em Gil (2008), o estudo enquadra-se como uma pesquisa aplicada, descritiva e exploratória, que combina pesquisa de campo, pesquisa-ação e revisão bibliográfica. A execução prática abrange sete etapas sequenciais: mapeamento e subdivisão da área de estudo em canteiros operacionais para padronização da amostragem; observação ecológica e registro fotográfico prévio da entomofauna visitante, visando caracterizar as interações de polinização, herbivoria e abrigo; coleta ética de ramos vegetais férteis (com flores ou frutos) e representativos da diversidade do local; herborização dos espécimes por meio de prensagem entre folhas de jornal e papelão, seguida de secagem controlada; identificação taxonômica das espécies com o suporte de ferramentas de Ciência Cidadã (iNaturalist e PlantNet), consulta a chaves dicotômicas e mediação docente; montagem formal das exsicatas em papel de gramatura A4, acompanhadas de etiquetas contendo dados detalhados da taxonomia e das interações ecológicas registradas; e tabulação dos dados qualitativos e quantitativos para posterior socialização em feiras de ciências e mostras culturais. Como resultados

esperados e projetados, prevê-se a montagem de um herbário escolar com as principais espécies cultivadas e ruderais da horta, além do mapeamento dos padrões de visitação entomológica associados às diferentes morfologias florais. Espera-se também a transformação significativa da percepção discente, que culminará em uma maior sensibilidade ecológica e no engajamento para a proteção dos polinizadores urbanos. Conclui-se, de forma preliminar, que a construção do herbário escolar integrativo consolida o aprendizado prático de Botânica e Ecologia de forma contextualizada. Ao superar os limites do ensino expositivo tradicional, a iniciativa fortalece a consciência ambiental, estimula o sentimento de pertencimento e desenvolve competências científicas essenciais para a formação cidadã no ambiente escolar.

Palavras-chave: cegueira botânica; exsicatas; horta escolar; interações inseto-planta; herbário escolar.